

A AVE DA CAPA

CORUJA-BURAQUEIRA, CORUJA-DO-CAMPO (Athene Cunicularia)

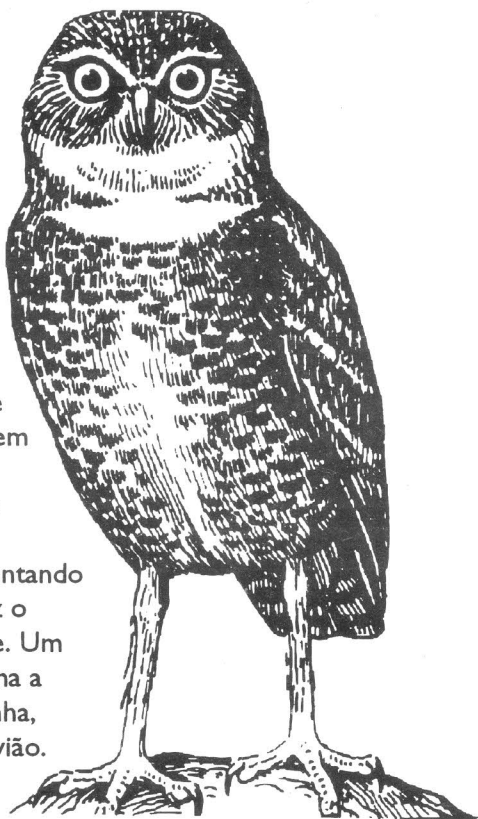
23 cm. Corujinha terrícola, pernilonga e inconfundível; possui hábitos diurnos. Plumagem frequentemente com traços cor de terra, p. ex. avermelhado.

Voz: múltipla, sobretudo um grito forte e rouco que lembra a voz de carrapateiro.

Os filhotes ameaçam intrusos com um chocalhar que se assemelha bastante ao matraquear da cascável, o que pode realmente amedrontar um caçador ou mateiro quando vem do interior de uma toca.

Pousa ereta, ao contrário dos bacuráus, sobre cupinzeiros, estacas e fios, inclusive à beira de estradas, genufletindo seguidamente e movimentando a cabeça para os lados. “Peneira”. tal como faz o quiriquiri; caça, ao que parece, também à noite. Um indivíduo pode ocupar várias tocas, indo de uma a outra correndo. É atacado de dia pela tesourinha, *Muscivora* (*Tyrannidae*), como se fosse um gavião.

Vive nos campos, pastos e restingas; expande-se devido à destruição ilimitada da paisagem florestal. Exemplos atropelados dão certa impressão da sua frequência local. Ocorre do Canadá à Terra do Fogo, quase todo o Brasil, localmente comum.



**Extraído do “Ornitologia Brasileira”,
Helmut Sick, vol. I pág. 331-332.
Ed. Univ. Brasília, 1895.**